

## Grandes multidões retornam às ruas da Venezuela para continuar a campanha contra o presidente Nicolás Maduro

Multidões imensas voltaram às ruas das cidades da Venezuela para continuar **esportes o povo** campanha contra a suposta tentativa do presidente Nicolás Maduro de roubar as eleições da semana passada e denunciar **esportes o povo** crescente repressão a apoiadores da oposição.

Maduro disse que 2.000 pessoas haviam sido presas e enfrentariam "a punição máxima".

Dezenas de milhares de opositores se amontoaram **esportes o povo** uma avenida no coração da capital, Caracas, para ouvir María Corina Machado, a líder da oposição que afirma que seu candidato à presidência, Edmundo González, foi o verdadeiro vencedor da votação de 28 de julho.

"Hoje é um dia muito importante. Depois de seis dias de repressão brutal, eles pensavam que nos silenciariam, nos assustariam e nos paralizariam ... [Mas] nós vamos ir até o fim", disse Machado a uma multidão de apoiadores, muitos deles agitando a bandeira tricolor da Venezuela ou segurando cartazes denunciando o regime autoritário de Maduro.

"Nós não tememos!" a multidão gritou de volta.

A reivindicação de vitória de González foi reconhecida por países como os EUA, Argentina, Uruguai e Peru. Por outro lado, os governos de esquerda do Brasil e da Colômbia ainda não aceitaram a vitória de Maduro, apesar de seus laços históricos com o movimento político que herdou após a morte de Hugo Chávez **esportes o povo** 2013. A China e a Rússia apoiaram Maduro.

No sábado ao meio-dia, *caraqueños* de todas as idades e de todos os setores da vida saíram às ruas para exigir o fim da presidência de 11 anos de Maduro, durante a qual o país sul-americano rico **esportes o povo** petróleo tornou-se cada vez mais autoritário e mergulhou **esportes o povo** uma crise econômica e humanitária devastadora que forçou milhões a fugir do país.

Eles fizeram isso apesar de uma repressão das forças de segurança **esportes o povo** que centenas de pessoas foram presas sob acusações de terrorismo e pelo menos 11 pessoas foram mortas.

"Esta manhã acordei à notícia de que eles haviam levado minha melhor amiga porque saíram comprar gelo", disse uma manifestante de 28 anos que não quis ser identificada por medo de sofrer o mesmo destino.

"Antes de sair hoje, minha filha me jogou **esportes o povo** cima e me fez prometer que voltaria", acrescentou a mulher, enquanto milhares de pessoas marchavam pelo distrito de Las Mercedes para ver Machado falar.

Muitos manifestantes se preocupavam com uma operação de captura de alvos sendo realizada por uma unidade de contrainteligência amplamente temida que foi batizada de Operação Tun Tun (Toque-Toque).

"É como um filme de terror. É um pesadelo", disse Andreina Canelón, uma jovem de 24 anos que estava na marcha de sábado.

Um manifestante segurava um cartaz com a leitura: "Eles estão nos matando."

Canelón's irmã, Angélica, disse que os apoiadores da oposição não se intimidariam. "O povo está farto – está farto de **esportes o povo** merda – e está pronto para ir até o fim", a jovem graduada prometeu enquanto Machado abordava a multidão do capô de um caminhão de som. Maduro chamou seus oponentes de "terroristas" e "traidores", alegando que eles fazem parte de

uma conspiração criminosa de direita contra **esportes o povo** suposta regra de esquerda. Angélica rejeitou essa caracterização da situação na Venezuela. "Isso não é sobre esquerda e direita. Não. Isso é sobre um país e seu direito à liberdade. Nada mais", ela disse.

Para Tahyde Colmenares, que também estava na manifestação, a eleição era sobre ver **esportes o povo** família novamente. "Todos os meus filhos e meus netos estão fora do país", a 78- anos disse, chorando enquanto descrevia como eles fugiram do colapso econômico do Venezuela para os EUA e o Brasil.

"Não sei se eles voltarão a morar aqui [se Maduro deixar o poder] mas pelo menos eles visitarão", ela disse, alegando que suas lágrimas eram lágrimas de alegria provocadas pela esperança que a campanha de Machado instilou nela. "Ela representa a liberdade, o progresso e a alegria de tantos homens e mulheres venezuelanos que podem voltar para casa."

Maduro, que se recusou a divulgar provas de **esportes o povo** suposta vitória, organizou **esportes o povo** própria manifestação sábado à tarde **esportes o povo** um esforço para projetar força, chamando-o de "a mãe de todas as marchas".

"Não houve fraude. É uma farsa", disse um apoiador de Maduro, Reinaldo Guevara, de 57 anos, que gerencia uma usina de concreto pertencente ao governo.

Também entre os milhares de apoiadores do governo estava Albelys Gómez, de 57 anos, que disse que a oposição teria que aceitar a vitória de Maduro.

Dirigindo-se aos apoiadores no palácio presidencial, Maduro disse que suas forças haviam capturado 2.000 pessoas que seriam enviadas para presídios de segurança máxima e estariam sujeitas a "punição máxima".

Mas enquanto ele falava, Maduro enfrentava novos apelos para divulgar os totais das máquinas de votação eletrônica usadas nas eleições, desta vez da ex-presidente argentina de esquerda, Cristina Fernández de Kirchner.

"Estou pedindo – não apenas para o povo da Venezuela, ou a oposição, ou a democracia – mas pela própria herança de Hugo Chávez – que os totais sejam publicados", disse Fernández de Kirchner **esportes o povo** um evento no México.

Na semana desde as eleições, Maduro manteve um tom desafiador e não deu sinais de que está preparado para renunciar, deixando observadores com medo de que o impasse possa levar à violência nos próximos dias. Líderes da oposição chamaram o exército para abandonar Maduro, mas até agora não houve sinal de que isso aconteça ou de que outro desafio ao presidente surja de dentro de **esportes o povo** administração.

"Isso tem sido 25 anos desde que Chávez foi eleito pela primeira vez [e] agora há uma rede tão grande de interesses construída **esportes o povo** torno do controle do estado pelos chavistas e, efetivamente, atividade criminosa, que as pessoas simplesmente não estão dispostas a desistir do poder", disse Tom Shannon, um diplomata dos EUA veterano que esteve envolvido no Venezuela desde os anos 90 e conhece muitos dos principais jogadores do movimento.

"E parece que eles estão dispostos a enfrentar uma pressão internacional significativa e isolamento para protegerem a si mesmos e o que consideram ser seus interesses econômicos", Shannon acrescentou, advertindo: "Estamos **esportes o povo** um momento difícil ... haverá uma repressão significativa, acredito."

## Cultura de namoro na Islândia: sexo antes do café e relacionamentos informais

O lugar comum de que os escandinavos tem o hábito de terem "sexo antes do café" é verdadeiro, mas seu significado varia **esportes o povo** cada país. Na Suécia, é uma abreviação para um estilo de namoro franco e eficiente. Já na Islândia, isso é levado à literalidade: qualquer possível permutação romântica começa com sexo, **esportes o povo** vez de uma data.

Se você se pergunta como isso é feito sem prévia, lembre-se de que a população da Islândia, um

pouco menos de 400.000, é apenas um pouco maior do que a de um dos maiores distritos de Londres. "Algo que define a cultura de namoro na Islândia é que você não está realmente procurando alguém, porque você já os conhece", diz Völundur, um designer gráfico de 26 anos que eu conheço **esportes o povo** um bar de hambúrguer no centro de Reykjavik.

As pessoas falam sobre a "teia de conexões" (isso é Àstròs, de 22 anos, também comendo um hambúrguer), todos estão casados com alguém que é primo de alguém. Isso gerou uma reputação paralela - a ideia de que existe um aplicativo que as pessoas islandesas consultam antes de dormirem juntas. "Encorajaria você a desmentir essa ideia", diz o jornalista Jóhannes Bjarkason. "É basicamente um mito, é apenas um serviço de genealogia online."

De qualquer forma, se você cortar de qualquer maneira, raramente está tentando se conectar com um estranho total.

## **Não há datas formais, apenas relacionamentos informais**

Segundo - e isso pode ressoar um pouco com o leitor do Reino Unido - o namoro não é como as pessoas se unem. Siggí, um carpinteiro de 31 anos, descreve como **esportes o povo** primeira relação começou: "Na forma clássica islandesa: nós nos encontramos **esportes o povo** uma pub, nos embriagamos, nos beijamos. Isso se transformou **esportes o povo** uma boa noite. Vamos ver se funciona."

Não confunda isso com fobia ao compromisso: pode avançar muito longe, muito rápido. "Na Islândia, eles frequentemente apenas se mudam juntos", diz Iryna Zubenko, de 30 anos, originalmente da Ucrânia. "Você acorda na cama de alguém e simplesmente decide continuar morando com eles."

Mesmo assim, eles não saíram **esportes o povo** uma data. Siggí está **esportes o povo** um relacionamento tão sério com **esportes o povo** namorada polonesa que eles estão prestes a comprar um apartamento juntos, e eles não entraram **esportes o povo** um restaurante até o seu primeiro aniversário.

"Lembre-se", diz ele, "convidar alguém para sair **esportes o povo** um encontro aqui significa que você vai ficar falido. Então, você tem que estar muito certo de que essa é a pessoa." (Oh meu Deus, a Islândia é cara. Precisei comprar um maiô de urgência porque uma das coisas que os islandeses fazem **esportes o povo** vez de namorar é ir à piscina. Apenas uma loja de caridade estava aberta e ela tinha um único biquíni usado. *Vinte e sete libras.* )

Também é normal, diz Iryna, "ter um monte de filhos com diferentes parceiros. E às vezes você se conectará, então isso acontecerá novamente, então eles te convidarão para um drink, então eles te adicionarão no Instagram, então será, como, 'Oh, você tem um bebê de um ano.'"

"Ter filhos na Islândia", diz seu colega Baldur Þórhallsson, "sempre é visto como uma coisa feliz. Não importa se você está solteiro, ou **esportes o povo** um relacionamento; não é uma coisa que encerra **esportes o povo** carreira ou mesmo atrapalha **esportes o povo** carreira. É uma situação feliz."

## **Cultura permissiva **esportes o povo** relação ao sexo**

Quanto ao sexo: "Ninguém aqui pensa nele como uma coisa santa que você apenas tem com alguém com quem vai se casar", diz Àstròs. A Islândia sempre foi uma exceção, sexualmente - eles começam a ter sexo jovens (15,7 anos, contra uma média global de 17,7), eles têm mais parceiros (12,4, média global 10,5), mais deles (71%) dizem que eles tiveram um encontro de uma noite (somente no Vietnã a proporção é maior, **esportes o povo** 75%). Esses números são de pesquisas globais da Durex sobre sexo nas primeiras décadas do século 21: a Islândia foi retirada da amostra no início da década de 2010, talvez porque eles estavam vencendo tudo, mas os dados não pararam nas taxas de clamídia, carinhosamente conhecida como a apertada de mão de Reykjavik. Os números são astronômicos **esportes o povo** toda a Escandinávia, a

Islândia no topo para a maioria deste século (embora desde 2024, haja mais casos na Dinamarca).

A cultura permissiva **esportes o povo** relação ao sexo é distinta por **esportes o povo** igualdade - "Você não é assediada na rua, aqui", diz Ástròs. "Nós somos respeitados como seres humanos. Não nos tratam como pedaços de carne." Sua amiga Jóhanna, de 23 anos, atribui isso **esportes o povo** parte ao tamanho do país, novamente: "Se alguém fizer isso, nós diríamos, 'Eu sei quem você é. Eu sei a mãe de você.'" Quando, **esportes o povo** 2003, a Icelandair tentou comercializar a promiscuidade diretamente como uma atração turística - "A Miss Islanda está esperando", "Um encontro de uma noite **esportes o povo** Reykjavik" - o Centro para a Igualdade de Gênero e a Associação de Direitos das Mulheres Islandesas processaram a companhia aérea por violar a lei de direitos iguais. O sexo era uma empresa consensual e animada entre dois iguais, não um "Get 'em out for the lads" evento (a companhia aérea se defendeu com sucesso com a base de que os anúncios eram dirigidos a britânicos, e nós somos porcos).

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: esportes o povo

Palavras-chave: **esportes o povo - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-15